

Cidade sofre com irregularidades no trânsito

Estacionamento em locais proibidos, em cima da calçada e carga e descarga fora de horário

Renata Almeida – especial para o Diário

A equipe do Diário percorreu alguns bairros de grande fluxo de veículos da cidade, na tarde desta quinta-feira (06/05), e constatou o grande número de irregularidades no trânsito. Carros parados em fila dupla, parados em cima da calçada, estacionados em locais proibidos, além dos caminhões descarregando mercadorias fora dos locais permitidos, em pleno Centro da cidade. Em nenhum dos pontos foi visto um agente de trânsito. Em contrapartida à falta de fiscalização, a cidade sofre também com a falta de respeito de alguns condutores, que ainda pensam que o comportamento de “Parei rapidinho e já estou saindo. É só um minutinho”, não atrapalham o fluxo do trânsito na cidade.

Por toda a extensão da Rua Washington Luiz até o fim da Rua Coronel Veiga, vários carros estacionados em cima da calçada, além de ser um ato desrespeitoso do condutor, segundo o Código de Trânsito Brasileiro, a irregularidade é uma infração grave com multa de

R\$ 195,23. Só no decorrer dessas duas vias, que por um longo trecho são em mão dupla - o que torna o estacionamento irregular ainda mais perigoso, pois os veículos precisam desviar do carro parado de forma irregular, “invadindo” a pista contrária, a equipe do jornal flagrou mais de 15 carros estacionados de forma proibida.

Outra via que chamou atenção da equipe foi a Rua Paulo Barbosa. O local já é conhecido por ter um movimento intenso de pedestres e veículos, e por abrigar vários pontos de ônibus, além de concentrar supermercados e bancos. Como a rua é bem larga, os veículos acabam estacionando em fila dupla causando transtornos no trânsito. Os caminhões também foram flagrados estacionados irregularmente. Por volta das 14h50, mais de 5 caminhões baú estavam descarregando mercadorias praticamente no meio da rua.

O problema do trânsito na cidade não é novidade para ninguém. E o cidadão que deseja contribuir com o município, realizando denúncias das infra-



EM TODA A RUA Coronel Veiga até a Washington Luiz foram vistos vários carros estacionados de forma irregular

ções no trânsito, ficará sem resposta, pois o telefone divulgado para este serviço pela Companhia Petropolitana de Trânsito e Transporte (CPTrans), o 156 foi testado pela equipe do Diário e sem sucesso. O número não está funcionando.

Questionada pela equipe, a assessoria de comunicação da

prefeitura informou que a parada para carga e descarga na cidade deve ocorrer no período compreendido entre 8h e 13h. A partir deste horário, as vagas destinadas a esse fim passam a atender ao estacionamento rotativo. Sendo que a Rua Paulo Barbosa possui algumas vagas que são para carga e descar-

ga o dia todo. Ainda segundo a assessoria, no período entre janeiro e abril deste ano, foram aplicadas 88 multas por infrações cometidas por estacionamento em desacordo com esta regulamentação. Foram aplicadas 595 multas por estacionamento nas calçadas neste mesmo período.

Câmara economiza R\$ 3,8 mi e repassa à Prefeitura

Na noite desta quarta-feira (5), a Câmara Municipal de Petrópolis devolveu ao Poder Executivo o valor de R\$ 3,8 milhões, recurso economizado pela Casa Legislativa desde meados do ano passado. A entrega foi feita ao prefeito, Hingo Hammes, em sessão plenária, através de um cheque simbólico.

A proposta é que R\$ 2,8 milhões sejam encaminhados à Secretaria de Saúde do município, para investir no combate à covid-19. “Vivemos um momento de solidariedade, no qual o Poder Legislativo também tem suas responsabilidades com relação à cidade. Nosso o foco agora é a questão da pandemia e o bem-estar da população. Por isso, nosso esforço máximo é economizar e ser o mais transparente possível com os petropolitanos”, comenta Fred Procópio.

Ainda segundo o presidente da Câmara, houve uma conversa com o prefeito e os Secretários de Governo para definir as pautas prioritárias para possível alocação do dinheiro público. A Secretaria de Obras irá receber 450 mil reais, sendo 150 mil para manutenção de veículos e 300 mil para compra de material de construção. Já a Secretaria de Desenvolvimento Econômico terá 150 mil reais para oferecer 60 bolsas de estudo para o curso de formação de programado-

Recurso foi economizado pela Casa desde meados do ano passado

res de software, do projeto Serratec. Duzentos mil reais serão encaminhados ao SSOP, para ampliar o número de câmeras de segurança da cidade e outros 200 mil irão para a CPTrans, para a compra de material de sinalização de trânsito e para a construção de abrigos de ônibus.

Na ocasião, o prefeito, Hingo Hammes, agradeceu a devolução dos recursos e explicou que o direcionamento do valor à saúde teve total acompanhamento e fiscalização da Câmara de Vereadores. “Em um momento de pandemia, temos que atuar de forma rápida e cumprir com todas as obrigações, como por exemplo, a demanda de medicamentos, de recursos humanos, de leitos e tudo que envolve a crise sanitária. Por isso, entregamos a maior parte do dinheiro à Saúde. Temos que criar a rotina no parlamento de sempre devolver ao Executivo um valor que não foi utilizado. Isso mostra seriedade no trabalho”, afirma.

Por fim, Hingo Hammes convocou um minuto de silêncio em homenagem às mais de mil vítimas do Covid-19 em Petrópolis.

Ruas turísticas no Centro Histórico sem manutenção

Renata Almeida – especial para o Diário

Quem caminha pela Avenida Ipiranga e Rua Dom Pedro I, no Centro Histórico, pode ver a falta de manutenção dos locais, que são muito importantes para a cidade. Os canteiros estão com o mato bem alto, sem poda e sem flores, além de lixo e restos de entulhos pelas calçadas. Olhando por toda extensão das avenidas é possível ver os problemas.

A Avenida Ipiranga é um dos pontos turísticos da cidade mais conhecidos, composta por casarões históricos com arquiteturas originais da época do império, onde já foi até cenário de novelas da rede Globo. Um dos casarões mais famosos da avenida é a Casa dos Sete Erros. Hoje funciona na Avenida Ipiranga, escolas, instituições, parque, igreja, restaurantes, universidade, pousadas entre outros. Aos domingos, a via é parcialmente fechada pela manhã para prática de atividades físicas. Porém, mesmo com tanta riqueza histórica e importância para a



LIXO E FALTA de capina estão entre os problemas encontrados na Avenida Ipiranga e Rua Dom Pedro

cidade, a equipe do Diário flagrou a Avenida abandonada, com lixos e entulhos pela calçada, muito mato e canteiros sem a menor manutenção.

Não foi diferente quando a equipe passou pela Avenida Dom Pedro I. O local que possui algumas casas que funcionam como unidades de serviços

do município, também sofre com a negligência dos órgãos responsáveis pela manutenção. Ao longo do percurso, foi possível ver lixos pela calçada e canteiros sem poda.

Em nota a prefeitura informou que o serviço de capina e roçada na Avenida Ipiranga e na Avenida D. Pedro está previsto para a

semana que vem, seguindo o cronograma da Comdep. Em relação ao lixo, segundo a comunicação a coleta será reforçada também a partir da próxima semana. O presidente da Comdep, Leonardo Fernandes, ressaltou que a capina na Avenida Ipiranga é realizada pela companhia com periodicidade mensal.

Lixeira é colocada na Rua Luiz Paulistano

Moradores, no entanto, pedem mais um equipamento, como era antes

Wellington Daniel

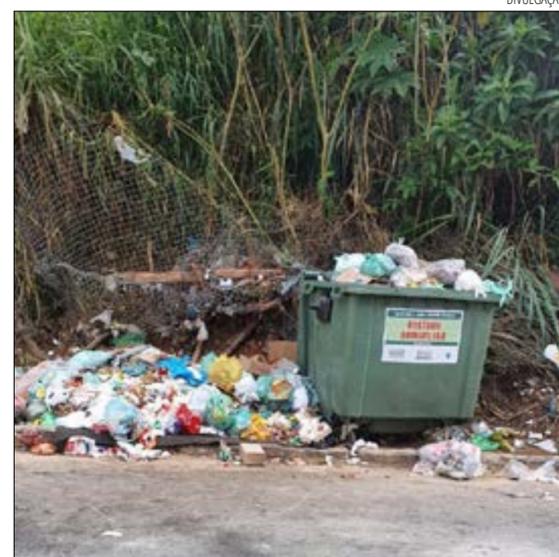
Nesta edição, o Diário retorna ao problema da falta de lixeira na Rua Luiz Paulistano, em Cascatinha, conforme o calendário de acompanhamento dos bairros. Desta vez, a notícia é boa: o equipamento foi novamente colocado na localidade. No entanto, os moradores ainda reclamam que apenas uma lixeira não será suficiente.

“A lixeira lota e o lixo continua a ser depositado no chão, ao lado. Gostaríamos de pedir a colaboração para que a Comdep

coloque mais uma lixeira”, relatou o morador Odair Jorge da Cruz Pereira.

O Diário acompanha a situação desde março. Havia duas lixeiras no local, mas foram retiradas. Segundo a Prefeitura, uma ação de vandalismo causou a retirada, já que vândalos teriam incendiado os equipamentos antigos. A coleta era realizada regularmente, mas sem o espaço para o depósito do lixo, animais reviravam detritos e espalhavam pela calçada.

Procurada, a Prefeitura não respondeu até o fechamento se há planos para a colocação de uma segunda lixeira no local. O Diário retorna ao tema na edição do dia 28 de maio para saber o que foi resolvido.



APENAS uma lixeira não é suficiente para suportar tanto lixo

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 07/05/2021

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

DESPACHO INTERLOCUTÓRIO

Processo CMP ADM: 570 de 2021: ao requerente solicitamos o comparecimento no prazo de até 05 (cinco) dias nesta Câmara Municipal.

Departamento Administrativo da Câmara Municipal de Petrópolis, em 06 de maio de 2021.

Sady Paulo Soares Kapps – Diretor Administrativo

EDITAL DIV. Nº10/2021

O Presidente Interino da Câmara Municipal de Petrópolis e a Comissão de Educação, Assistência Social e Defesa dos Direitos Humanos COMUNICAM que será realizada a Audiência Pública, conforme estabelece a Resolução

nº 88/2016, no dia 17 de maio de 2021, segunda-feira, às 18h, no Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com objetivo de debater os assuntos relacionados ao Combate à Homofobia. Informamos ainda que enquanto permanecerem vigentes as medidas restritivas sobre a Covid-19, e em conformidade com a Portaria da Mesa Diretora 021/2021, essa Audiência Pública será transmitida através da página na internet da Câmara Municipal de Petrópolis, suas mídias sociais, além do canal 98. Petrópolis, 03 de maio de 2021.

Fred Procópio

Presidente Interino

Yuri Moura

Presidente da Comissão de Educação, Assistência Social e Defesa dos Direitos Humanos